



Arquidiocese de Aparecida

Ano 7 - Edição número 106 - Maio 2020

PENTECOSTES

Espírito Santo







Simplemente Inesquecível



R: BARÃO DO RIO BRANCO,412, CENTRO - APARECIDA/SP, 12570-000

 (12) 3104-2657 |  reservas@pousadadobomjesus.com

 /pousadadobomjesus |  /pousadabomjesusap_

- 04** **História de Nossa Senhora**
Fundação da Santa Casa de Misericórdia
- 05** **Santo do Mês**
História de Nossa Senhora da Visitação
- 06** **Notícia CNBB**
XVIII Congresso Eucarístico Nacional é adiado
Notícia do Vaticano
Papa Francisco suspende visitas ad limina dos bispos do Brasil que ocorreriam até outubro
- 07** **Ação Social**
As Obras Sociais na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes
- 08** **Matéria de Capa**
Pentecostes
- 10** **Artigo - Liturgia**
Nossa participação contemplativa da Missa (continuação dos artigos anteriores)
- 11** **Artigo - Dízimo**
O Dízimo neste tempo de pandemia
- 12** **Campanha de Doação de Alimentos**
A caridade organizada
- 14** **Notícia**
Paróquia São Dimas completa 15 anos
- 15** **Seminário Bom Jesus**
História do Seminário Bom Jesus
- 16** **Relatos da Quarentena**
- 22** **Aniversariantes de maio**
- 23** **Informe Publicitário**
Aparecida recebeu pulverização contra coronavírus
- 25** **Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo**

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 7 - Edição número 106 - Maio de 2020

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editora: Andréa Moroni - MTB 026616 SP

Conselho Editorial: Padre José Carlos de Melo,

Mário de Paula, Douglas Reis.

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 - centro - Aparecida

Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2641

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o

email: imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

Editorial



Maio, mês de Maria e mês das Mães.

Reavivemos nosso afeto, nossa devoção e nosso amor a Maria. Ela nos acolhe em seus braços maternos e nos cobre com seu manto protetor. Permanecemos na Escola

de Maria: "Fazei tudo o que Ele vos disser". Como Maria, sejamos discípulos de Jesus e servidores dos nossos irmãos.

Dia 13 de maio, celebramos a memória de Nossa Senhora de Fátima. Amamos Nossa Senhora de Fátima, mãe que nos pede conversão, oração, penitência, reparação. Graças à Mãe de Fátima e a consagração ao Coração de Jesus e ao Coração de Maria, a paz venceu a violência, o ateísmo, a perseguição dos cristãos. Nossa esperança agora é vencer o inimigo mortal que é a pandemia do novo Coronavírus. O Papa nos pede a rezar o rosário, "coroa de rosas" para a Mãe Maria.

Nossos parabéns, preces, gratidão a todas as mães. O amor de mãe é ternura e exigência, doçura e ensino, cuidado e advertência. Nossas mães nos ajudam a amar a Mãe Maria, a Mãe Igreja e a Mãe Terra. O melhor presente que podemos dar a nossas mães é ter para com elas um coração filial, agradecido, respeitoso e obediente. Homenagem especial merecem as mães que perderam seu esposo e seus filhos, vítimas da pandemia do Covid-19. Nossa prece, admiração e gratidão às mães que são médicas, enfermeiras, agentes de saúde que expõem suas vidas para salvar outras vidas. Vocês, queridas mães, são admiráveis. Nossa gratidão pela vossa competência, vossa dedicação, vossa coragem, vosso testemunho de amor. Amar é dar a vida. Nos hospitais e lares vocês são geradoras e cuidadoras da vida. Continuai a ser "anjos da vida" e muito obrigado por tudo.

Com abraço e a bênção de

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida, SP

3 Revista Arquidiocese

FUNDAÇÃO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA



Santa Casa de Aparecida

Com toda a apreensão que estamos passando, com o novo coronavírus, vamos recordar a fundação da Santa Casa de Misericórdia de Aparecida.

Aos 16 de maio, formou-se, a convite do Vigário Padre Antão Jorge, CSsR, uma comissão de homens que, mais tarde, foi aumentada por umas de senhoras, para tratar da fundação de uma Santa Casa de Misericórdia.

“Aparecida, 3 de agosto de 1929. Exmo Sr. Senador Dr. José Vicente de Azevedo.

A Diretoria e o Conselho Consultivo da instituição de caridade em organização nesta cidade, sob a denominação de Santa Casa de Misericórdia,

tendo resolvido lançar a primeira pedra da construção do respectivo edifício, no dia 07 de setembro próximo futuro às 12 horas, tomam a liberdade de convidar a V. Exma para, com o Exmo. Senhor Dr. Benedicto de Meirelles Freire, paraninfar o pavilhão sob a invocação de São Benedito.(....)

A diretoria:

Benedito Júlio Barreto – presidente
João Batista Rodrigues de Almeida – vice-presidente
Elyseu das Chagas Pereira – secretário
Isaac Ferreira da Encarnação – tesoureiro

Conselho Consultivo:

Padre Antônio Jorge, CSsR, Vigário

Augusto Marcondes Salgado
Dr. Durval Góis Monteiro
Aristides Pereira de Andrade”

Em 1932, Dom Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo de São Paulo, autorizou o tesoureiro da Basílica a passar a escritura de doação de um terreno da Basílica, ao lado do asilo novo, inaugurado em 1930, para a construção da

Santa Casa de Misericórdia de Aparecida, construída pela orientação do Vigário, Padre Oscar Chagas de Azevedo, CSsR, e inaugurada em 25 de dezembro de 1935.

No dia seguinte, em grande procissão, foi levada da Basílica para a Santa Casa uma cópia fiel da Imagem de Nossa Senhora Aparecida, que é a Padroeira do hospital, e rezada em seguida a primeira missa pelo Vigário.

Até os dias de hoje, a Santa Casa continua recebendo auxílio do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

(continuamos na próxima edição)

*Tereza Galvão Pasin Autora do Livro
“Senhora Aparecida” Editora Santuário -
2015*

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
anos

de serviço e qualidade!

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*



HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA DA VISITAÇÃO



ORIGENS

A devoção a Nossa Senhora da Visitação originou-se entre os primeiros franciscanos. Trata-se de uma devoção totalmente inspirada no Novo Testamento, mais precisamente no Evangelho de São Lucas 1, 39-56. Quando o anjo Gabriel anunciou a Maria que ela seria a Mãe do Salvador, ele disse que Isabel, prima de Maria, já idosa, estava no sexto mês de gravidez por um milagre de Deus. Por isso, Maria foi às pressas até a região montanhosa da Judéia, à cidade de Aim Karim, para visitar Isabel. Daí o nome de Nossa Senhora da “Visitação”.

O ENCONTRO DE DUAS SANTAS

Quando Maria chegou e saudou Isabel, João Batista, a criança no ventre de Isabel, estremeceu no seu seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. (Lc 1, 39-41) Sim. Foi um encontro especial. Maria levava Jesus em seu ventre. Isabel, carregava João Batista. Os dois primos também se encontraram neste momento e o Espírito Santo se fez presente. As palavras que Isabel disse a Maria neste momento, como frisa São Lucas, foram inspiradas pelo Espírito Santo. Por isso, elas se tornaram uma frase da oração rezada milhões de vezes por milhões de pessoas todos os dias: a Ave Maria.

UMA FRASE DA AVE MARIA

São Lucas escreve: “Ora, apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança estremeceu no seu seio; Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre.” (Lc 1, 41-42) Essas palavras de Santa Isabel, inspiradas pelo Espírito Santo, passa-

ram a fazer parte da oração da Ave Maria. É exatamente isso que dizemos quando rezamos: “Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.”

A VISITAÇÃO

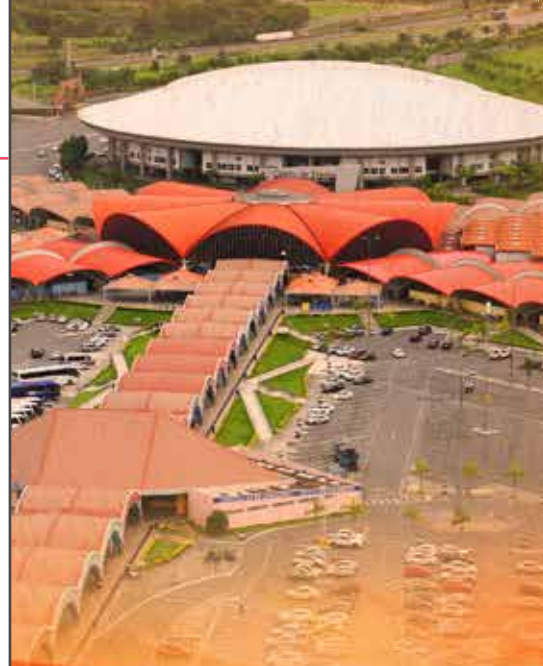
Maria visita Isabel primeiramente porque crê nas palavras do Anjo Gabriel. Este, como vimos, afirmou que Isabel estava no sexto mês de gravidez. Em segundo lugar, esta visita, sem dúvida, é uma visita de serviço, de amor, de partilha. Maria precisava partilhar com alguém a maravilha que estava acontecendo em seu ventre: Jesus, o Filho de Deus estava sendo gerado. Mas, com quem partilhar algo tão grande? José, o noivo, ainda não o sabia. E, se não fosse por intervenção divina, não compreenderia. Isabel, porém, compreenderia, porque estava vivendo também um milagre: uma gravidez na velhice. Maria, vivia milagre infinitamente maior, mas sentia que Isabel poderia compreender e ajudar. Tanto que Isabel, tocada por Deus, percebe imediatamente a gravidez de Maria e exclama: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre.” (Lc 1, 41) Certamente nos três meses que Maria ficou com Isabel, as duas se ajudaram, conversaram muito e falaram com liberdade sobre as coisas de Deus que aconteciam em suas vidas.

O GRANDE LOUVOR DE MARIA NA VISITAÇÃO

Foi na Visitação que Maria entoou seu cântico de gratidão e louvor a Deus chamado de Magnificat, do Latim, que significa “glorifica”. Este é o primeiro verbo usado por Maria no Magnificat: “Minha alma glorifica ao Senhor”. A oração do Magnificat é a oração da Visitação de Nossa Senhora. Por isso, reze-a sempre, lembrando da alegria de Maria e de seu gesto de amor ao visitar sua prima, para servir e partilhar a vida.

No dia 31 de maio comemoramos a Festa da Visitação de Nossa Senhora, o segundo mistério gozoso do Rosário. Iniciada por São Boaventura entre os franciscanos, em 1263 d.C., tornou-se uma festa universal em 1389, durante o pontificado de Urbano VI para promover, com a intercessão de Maria, a paz e a unidade dos cristãos divididos pelo grande cisma do Ocidente.

Fonte: Cruz Terra Santa



Quando isso tudo passar, venha para o Centro de Apoio ao Romeiro!

São 330 lojas para todas as ocasiões e necessidades.

Aqui você encontra as melhores opções em compras em uma estrutura completa, ampla e muito confortável, para transformar seu passeio em família numa experiência única e repleta de emoção.



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP
(12) 3104 1006
centrodeapocio@santuarioliberal.com
A12.com/centrodeapocioaoromeiro

XVIII CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL É ADIADO



O arcebispo de Olinda e Recife (PE), dom Antônio Fernando Saburido, anunciou, no final de março, o adiamento do XVIII Congresso Eucarístico Nacional (XVIII CEN) para 2021. Por conta da pandemia do novo coronavírus e das incertezas em decorrência deste momento, foi definida a nova data para o período de 12 a 15 de novembro do próximo ano, também na arquidiocese pernambucana.

“Feita a devida consulta aos bispos do Regional Nordeste 2 e à Presidência da CNBB recebi, através de telefonema do Secretário Geral da CNBB – Dom Joel Portella Amado, a confirmação de que toda a presidência está de acordo com o adiamento do XVIII Congresso

Eucarístico Nacional, a ser sediado pela Arquidiocese de Olinda e Recife, para o período de 12 a 15 de novembro de 2021, em comunhão com os 21 bispos do Regional que também se manifestaram favoráveis, devido à pandemia da Covid-19 presente em todo o mundo”, anunciou dom Saburido.

A Presidência da CNBB manifestou, por unanimidade, a concordância quanto ao adiamento do XVIII Congresso Eucarístico Nacional para 2021. Em comunicado, o bispo auxiliar do Rio de Janeiro (RJ) e secretário-geral da entidade, dom Joel Portella Amado, elogiou a decisão: “Trata-se de atitude de profundo bom senso diante de um quadro imprevisível, não apenas quanto ao tempo de duração da pandemia causada pelo coronavírus quanto em relação às sequelas econômicas que poderão advir”.

O EVENTO

O XVIII Congresso Eucarístico Nacional já iniciou algumas atividades desde 2019, como o Ano Eucarístico na arquidiocese de Olinda e Recife, sede do evento, e trabalha o tema “Pão em Todas as Mesas” e o lema “Repartiam o Pão com

alegria e não havia necessitados entre eles”. O propósito, de acordo com dom Fernando Saburido, é “promover a comunhão das Igrejas em torno da Eucaristia, no desejo de que esse evento, que reúne o Brasil em terras do Nordeste, nos leve a entender que o ‘Pão da Vida’ move a Igreja a sair de si, das zonas de conforto, para alcançar as periferias existenciais bem lembradas pelo Papa Francisco”.

Além do Recife, os municípios de Olinda e São Lourenço da Mata, região metropolitana da capital pernambucana, também sediarão alguns eventos do Congresso. A realização do XVIII CEN acontece com a participação das províncias eclesiais de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte, pertencentes ao Regional Nordeste 2 da CNBB.

Os Congressos Eucarísticos Nacionais acontecem em todo o mundo e aqui no Brasil é realizado normalmente a cada quatro anos. O encontro visa reunir os fiéis católicos em torno da Eucaristia, que é o centro da fé católica: Corpo e Sangue de Jesus Eucarístico.

Papa Francisco suspende visitas “ad Limina” dos Bispos do Brasil que ocorreriam até outubro



Estão suspensas as visitas “ad Limina apostolorum” dos bispos do Brasil ao Vaticano que estavam agendadas até outubro. É o que diz o comunicado enviado a todo o episcopado do país pelo bispo auxiliar do Rio de Janeiro (RJ) e secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Joel Portella Amado.

“A Nunciatura Apostólica recebeu comunicado da Congregação para os Bispos onde se informa que o Santo Padre, considerando o atual quadro pandêmico gerado pelo coronavírus, optou por suspender as visitas ad limina

que estavam marcadas até outubro”, diz o comunicado.

Segundo Dom Joel, a Congregação para os Bispos ainda pede que os Regionais da CNBB continuem a enviar os relatórios das dioceses “nos prazos e nos formatos solicitados”.

“A Presidência da CNBB está acompanhando a triste realidade que se abateu sobre o mundo, chegando ao nosso Brasil. Une-se em oração e colaboração com os irmãos bispos nesse momento de perplexidade, mas também de confiança em Deus, solidariedade e esperança”, escreveu dom Joel.

Até o momento já realizaram as visitas ad limina os regionais Centro-Oeste (entre os dias 10 e 17 de fevereiro – foto de capa) e Sul 2 (17 a 27 de fevereiro) da CNBB. Com previsão para ocorrer entre os dias 21 e 30 de março, a visita do Regional Sul 3 foi a primeira a ser suspensa, ainda no início deste mês, já em decorrência das consequências do avanço do novo coronavírus na Itália.

TRADIÇÃO

As visitas “ad Limina apostolorum” são peregrinações ao Vaticano realizada pelos bispos de uma determinada localidade a cada cinco anos. O nome, em latim, significa no limiar, na soleira, nos limites ou estradas das Basílicas dos Apóstolos Pedro e Paulo. Segundo a tradição, os bispos diocesanos visitam os sepulcros dos Apóstolos conservados na Cidade de Roma.

O ponto alto da visita é o encontro com o Papa. Os bispos também têm reuniões nos vários Dicasterios da Santa Sé. No Brasil, a visita é dividida pelos dezoito regionais da Conferência Episcopal, no caso a CNBB. O regional Sul 1 faria a visita em setembro. O regional Sul 4 seria o último a realizar a visita, em outubro.

As últimas visitas “ad Limina” dos Bispos de São Paulo aconteceram em 2009.

Com informações do site da CNBB e Sul 1

AS OBRAS SOCIAIS NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LOURDES



Caro leitor, os Santos: São Vicente de Paulo, São Francisco de Assis, São João Bosco, São Camilo de Lelis, Madre Teresa, e muitos outros viveram para fazer caridade. Na verdade, não há um santo sequer que não tenha se esmerado na caridade. Assim nos ensina a Santa Igreja Católica que, a exemplo dos Santos, também nós, cristãos, somos chamados a viver e a praticar a caridade em nossas vidas e na vida de nossa Igreja.

Nossa Igreja busca, através das suas obras sociais, proclamar a Boa Nova do Evangelho entre os mais pobres, através de uma presença, de um alerta, de uma ação social e de uma articulação-parceria, que visam aliviar as “dores” e os “sofrimentos” daqueles que nada têm para viverem com dignidade. Vale a pena compreender que as Obras Sociais na vida da Igreja é uma organização de serviços que garantem a vivência de uma dimensão essencial da missão da Igreja, a prática do amor aos pobres e a todas as pessoas que sofrem injustiças. Assumindo com nova força essa opção pelos pobres, manifestamos que todo o processo evangelizador envolve a promoção humana e autêntica libertação sem a qual não é possível uma ordem justa na sociedade (DAp, 399). Com isso, ela deixa claro na *Gaudium Et Spes* que: “As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens e mulheres de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles e aquelas que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos e discípulas de Cristo”.

Assim, para a Igreja o serviço da caridade, assim como, o anúncio da Palavra e a celebração dos Sacramentos, é expressão irrenunciá-

vel da sua própria essência. (DAp, 399). Sendo assim, a Paróquia Nossa Senhora de Lourdes busca colocar em prática esta dimensão da Igreja Universal, com total dedicação. Buscamos, em nossa paróquia, abraçar com amor e solicitude, os trabalhos sociais aos quais a nossa fé nos impele. Atualmente em nossa paróquia as Obras Sociais existentes são as seguintes: entrega de Cestas de alimentos (Campanha do Quilo), Campanha da Fraternidade, Pastoral da Criança, Pastoral da Pessoa Idosa e Pastoral da Saúde.

Atualmente, a nossa Paróquia assiste 29 famílias, com a entrega de cestas básicas. Além de receberem as cestas, todas as famílias assistidas são acompanhadas pelos voluntários da pastoral, com visitas às residências para serem cadastradas na paróquia. As cestas básicas são montadas durante a Campanha do Quilo da paróquia, onde voluntários saem pelas ruas das comunidades arrecadando alimentos nas residências, e distribuídas todos os meses pela Paróquia.

A Campanha da Fraternidade, apesar de não ser uma pastoral, está sempre presente na vida da nossa comunidade, buscando colocar em prática aquilo que a Igreja no Brasil nos pede a cada ano. A CF busca conscientizar a todos a respeito da importância da Caridade e da Solidariedade em nossa caminhada de fé.

Com grande destaque em nossa paróquia está a Pastoral da Criança que, atualmente, assiste 100 crianças em todo o nosso território paroquial. Durante todos os meses, as agentes da pastoral fazem as pesagens de todas as crianças, bem como, o acompanhamento de suas famílias, para conhecerem as reais necessidades de cada uma. Também a Pastoral da Criança dá assistência às crianças que ne-

cessitam de remédios e consultas médicas. Através de campanhas e doações, a Pastoral da Criança consegue a verba necessária para assistir estas crianças.

Por último, temos a Pastoral da Pessoa Idosa, que busca dar toda a assistência necessária para aqueles irmãos e irmãs que já se encontram na velhice. A ação desta Pastoral, apesar de simples, é bem importante, pois através das visitas aos nossos idosos eles levam alegria e esperança, consolo e carinho. Também através dessa Pastoral, muitos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão conseguem levar a Eucaristia até estes irmãos que já não mais podem ir até o Templo para rezar e viver as Celebrações Eucarísticas.

Caro leitor, Jesus Cristo compreendeu sua missão, como ungido pelo Espírito Santo para evangelizar os pobres (cf. Lc 4, 14-20). “Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados.” (Oração Eucarística VI D). Seria uma contradição gritante seguir a Jesus Cristo e não ter um coração misericordioso e solícito aos mais necessitados. É partindo desta verdade que a Igreja não pode excluir de sua vida e do seu coração as Obras Sociais que mantêm viva a ação misericordiosa de Jesus através de suas ações pastorais. Também nós, católicos, filhos e filhas de Deus, não podemos fechar os nossos ouvidos, os nossos olhos, a nossa boca e o nosso coração para os clamores daqueles que mais sofrem. Precisamos com a nossa vida e a nossa fé estender as nossas mãos a estes irmãos e irmãs, através da vida social de nossas comunidades.

Que o Senhor abençoe a tantos irmãos e irmãs que em nossa Arquidiocese têm olhado para além de si mesmos e são caridosos e solidários, na atuação anônima, nos grupos de caridade social e nas Pastorais Sociais. De modo especial, agradeço a todos os membros das Obras Sociais da nossa Paróquia Nossa Senhora de Lourdes que não se cansam de anunciar, com sua vida e fé, o infinito amor de Deus por aqueles que mais sofrem. A vocês minha mais humilde gratidão.

Deus os abençoe! Com minhas orações e preces,

Pe. Sidnei Lino da Cruz.

PENTECOSTES



Os pensamentos, as criatividade, as potencialidades, as descobertas, as soluções são fatos e acontecimentos iluminados pelo Espírito Santo, Senhor da vida. O Espírito divino conduz a grande história do mundo e da Igreja e, ao mesmo tempo, ilumina e aquece os corações.

É o Espírito que nos aproxima de Deus como filhos e inflama nossa filiação e relacionamento com o Pai. “Deus nos abraça com seus dois braços: Jesus e o Espí-

rito Santo” (Santo Irineu). O Espírito é o laço, o beijo, o abraço, o elo que unifica. Sem o Consolador, Jesus é apenas um personagem histórico, a Igreja nada mais é que uma empresa, os mandamentos são vistos como uma escravidão. Quem nos revela e encanta por Jesus, pelo evangelho e pela Igreja é o Espírito Santo. Ele é o autor principal das Escrituras, é o dinamismo da missão, é a força do alto que levanta os caídos, colocando-os de pé.

Graças ao Espírito Santo o povo de Deus permanece na fé, é forte na esperança e possui uma sabedoria que confunde os sábios e cientistas. O Espírito, nosso advogado, rompe nossas cadeias internas e externas, confere-nos forças extraordinárias para vencer o mal e nos livra do negativismo, dos traumas, dos medos, das decepções. Ele nos faz livres e libertadores, nos recria, refaz, transformando-nos em novas criaturas.

É o Espírito que nos dá o gosto pela oração, a fascinação pela Palavra, a coragem profética, a audácia missionária, a inspiração dos valores e a consolação nas tribulações da vida. É o mestre interior que abre as mentes, os corações, o íntimo de cada pessoa.

Há muitos Pentecostes, além daquele do Cenáculo em Jerusalém. Os Atos dos Apóstolos atestam a descida do Espírito Santo na casa de Cornélio, é o Pentecostes dos pagãos. Ele desce nas prisões, nas casas, nas comunidades. Em nossos tempos, o Concílio Vaticano II, as Conferências de Medellín, Puebla, Santo Domingo e Aparecida são verdadeiros Pentecostes que abriram as portas da Igreja e dos corações e impulsionaram a missão. O Sínodo da Palavra, do Oriente Médio, da África, o Ano da Fé, o Sínodo da Nova Evangelização, o Encontro Mundial das Famílias, em Milão, a Jor-

nada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro, o Sínodo das Famílias, são Pentecostes dos nossos dias. É o Espírito que desce e tudo renova, recria, recupera e refaz.

Pentecostes é o coroamento de toda a obra salvífica de Jesus, isto é, sua encarnação, morte e ressurreição. Por outro lado, o Espírito Santo garante a continuidade histórica da salvação e conduz à plenitude. O que importa é não extinguir a espírito, mas fazer frutificar os seus dons. O dom da sabedoria nos impulsiona a saborear as coisas de Deus e dar gosto a tudo o que realizamos. Com o dom da Inteligência saímos da rotina da mediocridade e nos aprofundamos na doutrina, no ensino, na teologia. Como é urgente, necessário e benfazejo o dom do conselho, da palavra certa, do discernimento, da orientação. Pelo dom da fortaleza não fugiremos daquilo que é difícil, exigente, cansati-

vo. Haveremos de perseverar na provação e na cruz.

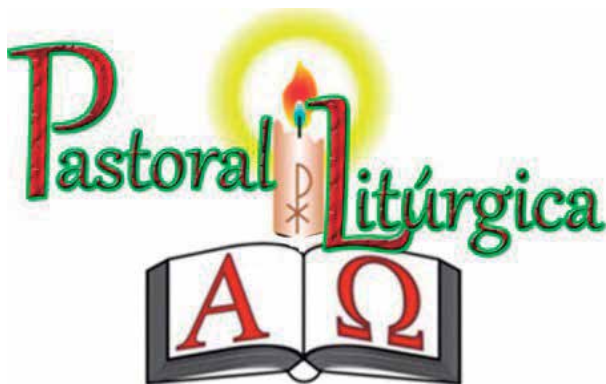
O dom da ciência nos ajuda a usar bem as coisas. Não podemos idolatrar as criaturas, nem ser seus escravos como é o caso da dependência do álcool, droga, sexo, paixões, apegos. Com o dom da piedade abrimos o coração para Deus como Pai, reverenciamos nos pais humanos e criamos um vínculo filial com a pátria onde nascemos. O dom da piedade nos inspira a ser filhos de Deus, filhos obedientes aos nossos pais e cidadãos convictos.

Enfim, o dom do temor de Deus consiste no respeito a Deus e às coisas sagradas. Veneração, obediência e respeito para com a Igreja e tudo o que diz respeito à religião, à fé, à comunidade eclesial é fruto do dom do temor de Deus, isto é, amor respeitoso, obediencial, filial.

FELIZ PENTECOSTES.

*Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida*

NOSSA PARTICIPAÇÃO CONTEMPLATIVA DA MISSA (CONTINUAÇÃO DOS ARTIGOS ANTERIORES)



Caros amigos e irmãos em Cristo Jesus, da nossa querida Arquidiocese de Aparecida, conforme prometemos continuar o assunto, no artigo anterior, na revista de março, tratamos das 4 finalidades ou fins da Santa Missa: a adoração, a ação de graças, a reparação pelos pecados e a súplica ou oração de petição. Neste artigo iremos iniciar o estudo da reforma proposta pelo Concílio Vaticano II, que visa uma participação consciente, ativa, plena, eficaz e frutuosa na Sagrada Liturgia, para que os fiéis não assistam aos sagrados mistérios como estranhos ou meros espectadores, mas compenetrados pelas cerimônias e pelas orações, participem ativa, piedosa e conscientemente das ações sagradas (cf. Sacrosantum Concilium, 48). A reforma litúrgica pede uma participação ativa, consciente e plena, para que seja frutuosa, isto é, que saíamos da celebração plenos do Espírito Santo, e levemos esta alegria verdadeira para nossos lares e comunidades, como verdadeiros cristos, ou em *persona Cristo*, pois nos alimentamos da Eucaristia que é amor e plenitude do próprio nosso Salvador. Nosso testemunho de vida é essencial na evangelização!

Pois bem, imaginemos que você já está dentro da igreja ou capela onde será celebrada a Missa. Quem é que lá se reuniu? Um grupo, grande ou pequeno de fiéis. A Missa não é uma oração individual. É a oração, o culto de uma família reunida, da família de Deus, de que fala São Paulo, referindo-se à Igreja (Ef 2,19). A Missa é um ato comunitário, mas um ato comunitário especial, porque cada uma das Missas, não é apenas o culto de uma comunidade concreta, mas da Igreja inteira. Na realidade, em cada Missa é sempre a Igreja toda, o Corpo de Cristo (1 Cor 12,12) que, juntamente com Jesus, Cabeça desse Corpo, Sacerdote Eterno, Celebrante principal e Vítima do Sacrifício, como já meditamos nos artigos anteriores des-

ta revista, se oferece a Deus Pai, na unidade do Espírito Santo. O sacerdote celebrante é o "instrumento vivo de Cristo Sacerdote".

Quando você chega na igreja, no templo, ao entrar ajoelhe-se, se puder, olhando com firmeza para o altar, pois o altar é o próprio Cristo: "O altar, em torno do qual a Igreja está reunida na celebração da Eucaristia, representa os dois aspectos de um mesmo mistério: o altar do

sacrifício e a mesa do Senhor, e isto tanto mais porque o altar cristão é o símbolo do próprio Cristo, presente no meio da assembleia de seus fiéis, ao mesmo tempo como vítima oferecida por nossa reconciliação e como alimento celeste que se dá a nós. "Com efeito, que é o altar de Cristo senão a imagem do Corpo de Cristo?" - diz Santo Ambrósio e alhures: "O altar representa o Corpo [de Cristo], e o Corpo de Cristo está sobre o altar". (CIC A27 § 1383).

Vemos também o Ambão, mesa da Palavra! Com a reforma litúrgica determinada pelo Concílio Vaticano II a Palavra de Deus readquiriu a sua importância na celebração litúrgica. Seria ingênuo, porém, imaginar que as gerações de cristãos que nos precederam nos séculos tenham esquecido ou desprezado a Sagrada Escritura. A grandiosidade dos ambões medievais nos fala de modo eloquente sobre a importância desse elemento na liturgia durante os séculos. Pela forma, pelas dimensões e pelo programa das imagens que compõem os ambões antigos nos convencemos imediatamente de uma verdade: o ambão da Palavra não é um móvel, mas um lugar. O lugar de onde se proclama a boa notícia da salvação trazida por Cristo. Portanto, nos alimentamos da mesa da Palavra e da mesa da Eucaristia, as duas mesas são Cristo, com a mesma dignidade e importância: Cristo Palavra, Verbo de Deus e Cristo Eucaristia, "Não se trata de alimento em sentido metafórico, mas "a minha carne é, em verdade, uma comida, e o meu sangue é, em verdade, uma bebida" (Jo 6, 55)". Santo Agostinho explicava que o alimento eucarístico é diferente dos outros; o alimento comum se transforma em nosso corpo; mas, na Eucaristia, nós somos transformados pelo Corpo de Cristo. Devemos escutar atentamente as leituras, sem ler o folheto ou na bíblia, pois é momento de escutar com atenção, olhando para o leitor, ou o

padre no Evangelho, voltando-se para a mesa da Palavra. É Deus que nos fala! É respeito pelo que proclama!

A missa se inicia com a Procissão de Entrada, e principal objetivo da procissão é lembrar os fiéis de que todos são peregrinos neste mundo a caminho da Casa do Pai. Uma fila é formada e algumas pessoas vão caminhando até o altar. "Primeiro, nas missas solenes, a gente usa incenso, que vai à frente. Depois vem a cruz; em seguida, as velas; na sequência, o Leitor com o livro do Evangelário, ou, se estiver presente um diácono, é ele que carrega. Depois os leitores; os ministros extraordinários da comunhão. Depois, vem o celebrante principal, o presidente, que é o padre, ou se estiver o bispo, vem dois acólitos atrás dele". Quando não tem incenso, a cruz processional, representando o Cristo que vai na frente, entra em primeiro lugar, pois a missa é o sacrifício de Cristo. Então, a cruz vai à frente já para dar o sentido que estamos indo para o sacrifício de Cristo, a sua entrega total na cruz. O altar é a cruz de Cristo, onde a gente celebra o Mistério da sua Paixão e Ressurreição". Outras circunstâncias poderão sugerir novos elementos como Círio Pascal, água benta, bandeira do padroeiro numa festa de santo, ramos, cartazes com dizeres, participação de representantes da comunidade, adultos, jovens, crianças, etc.

Mas voltemos ao que dizíamos no início. Imagine que está começando a participar na Santa Missa. Se a Missa é – como de fato é – um ato de Cristo e da Igreja, é natural que o seu coração, juntamente com os dos que participam dessa Missa, bata bem unido ao coração de Jesus e ao coração da Igreja, seu Corpo inseparável. Essa é a principal participação: a união sincera, íntima, amorosa, com a oração da Igreja, ou seja, com a Liturgia santa da Igreja. Sem ela, qualquer outra participação é superficial ou falha. Não podemos esperar uma participação ativa na liturgia eucarística, se nos abeiramos dela superficialmente e sem nos interrogarmos sobre a própria vida (...) um coração reconciliado com Deus predispõe para a verdadeira participação".

No próximo artigo continuaremos a explicação de nossa participação consciente, plena e frutuosa.

Abraços em todos e que Deus os abençoe e guarde na paz de Cristo!

O DÍZIMO NESTE TEMPO DE PANDEMIA



Sebastião Tuty

A prática do Dízimo começou nas primeiras comunidades, há mais de 2 mil anos, onde a partilha era da atividade agropastoril. Hoje, contribuimos com uma parte de nossos salários, aposentadoria, pensão, lucro da atividade comercial e da prestação de serviços, da renda de aluguéis, etc. Como disse um dia São Tomás de Aquino: “Os fiéis agradecidos a Deus entregam parte de seus bens como forma de contribuir e esta forma é definida em sintonia com o tempo e os costumes de cada lugar” (DOC 106 da CNBB).

Essas palavras de São Tomás de Aquino ditas há algumas centenas de anos se aplicam aos dias de hoje, em que a humanidade está enfrentando um dos momentos mais difíceis dos tempos modernos, a pandemia do coronavírus que está trazendo transtornos, medo, preocupação, stress e, conseqüentemente, problemas econômicos que, com certeza, já atingiu ou vai atingir a todos, incluindo a nossa Igreja, local onde sempre encontramos amor, conforto e esperança. Hoje, mais do que

nunca, a “nossa mãe Igreja” precisa da nossa fidelidade e compromisso com o dízimo, porque estando fechadas ficamos sem ofertas, sem festa do padroeiro, sem os eventos em geral e mesmo com esta dura realidade a missão principal da Igreja é evangelizar, incluindo honrar seus compromissos como salários, côngruas, luz, água, internet, aluguel, ajudar os mais necessitados, entre outros.

Por esses motivos, nossas paróquias criaram alternativas para que os fiéis continuem contribuindo com o dízimo, como o depósito ou transferência bancária, direto na conta corrente da Paróquia. Observamos que neste caso é ideal que o dizimista informe o seu nome e o valor ao coordenador, ao secretário ou ao próprio padre, via Whats App ou, pessoalmente, para que a Paróquia tenha uma melhor controle. Outra alternativa

que está sendo usada é contribuir diretamente ao padre nos momentos em que a igreja fica aberta para visitaçao ou com agendamento. Quando o Coordenador do Dízimo tiver disponibilidade, também poderá receber o dízimo e repassar ao padre. Sempre lembrando os cuidados necessários como higienização das mãos, máscara, atentar aos grupos de risco, entre outros.

Vamos intensificar nossas orações para que este mal acabe o quanto antes, para que nossas vidas voltem ao normal e as práticas eclesiais sejam restabelecidas. Se Deus quiser sairemos desta com “muito aprendizado” confiando em Deus e em suas promessas (Jo 16,33 ; Lc 1,37 ; Rm 4,18-25 e 2 Cor 1,19-20 entre outras citações bíblicas).

*Sebastião Tuty
Coordenador da Pastoral do
Dízimo na Arquidiocese*



Meu Dízimo faz brotar o Evangelho

Faça a contribuição mensal do seu dízimo
através das contas bancárias de nossa paróquia

Dízimo

Expressão de Fé

Entre tantas coisas seu dízimo ajuda a realizar o material das crianças na catequese, as comunidades, contas fixas (água, luz, telefone, hóstias, flores, velas), funcionários da nossa secretaria e recursos para ajudar as pastorais sociais.

Fique firme! Seja comprometido!

Por isso é bom pensar: antes de deixar um compromisso, preciso refletir que o pouco que ajudo fará falta sim!

Reforma e ampliação da unidade Roseira:



- + Comodidade
- + Acolhimento
- + Excelência no atendimento



Tudo isso e muito mais para você, nosso querido

CLIENTE AMIGO!

Agende hoje mesmo a sua COLETA EM DOMICÍLIO!



Laboratório de Análises Clínicas em Aparecida, Roseira e Potim.

*Qualidade que você procura!
Excelência que você merece!*

Exames mais procurados:



Toxicológico (Para carteira de habilitação categorias C, D e E)



Sexagem Fetal (Sexo do bebê)



Citologia Oncológica (Papanicolaou)

APARECIDA - Rua Barão do Rio Branco, 343, Centro.
(12) 3105-2818 / (12) 99627-4142

ROSEIRA - Rua João Alvarenga, 200, Centro.
(12) 3646-3211 / (12) 99606-6393

POTIM - Rua Antônio de Oliveira Portes, 438, Centro.
(12) 3112-4693 / (12) 99650-2588



www.labbiocenter.com.br
facebook.com/biocenter.vale
instagram.com/laboratoriobiocenter

A CARIDADE ORGANIZADA



A prática da caridade é elemento essencial da fé cristã. Esta virtude teológica é a única que nunca passará. A caridade feita aos pequeninos é assumida pelo próprio Deus como feita a Ele próprio.

Vivemos um tempo de confusões e de sofrimentos. Com a pandemia do COVID-19 e a necessidade do isolamento social, os mais vulneráveis da sociedade, os pobres, são os que mais sofrem.

Percebendo o sofrimento do nosso povo, nossas paróquias tem se organizado para atender a todos os que a elas acorrem pedindo ajuda. Cresce o número de pessoas necessitadas de comida! Campanhas são feitas, arrecadações nas ruas são realizadas, pessoas generosas doam o tempo e os meios para suprir as necessidades dos irmãos.

Precisamos, porém, nos organizar para melhor ajudar. A caridade precisa ser organizada!

A Arquidiocese de Aparecida elaborará um cadastro para as famílias necessitadas. Este cadastro será feito nas secretarias de nossas pa-

róquias. Ali todos os que precisarem de alguma ajuda poderão buscar o consolo que precisam.

As obras sociais de nossas paróquias compartilharão o que arrecadarão umas com as outras, de modo que em nossa Arquidiocese testemunhemos a comunhão fraterna e a mútua ajuda, porque a fome não respeita limite territorial, cor ou religião.

Precisamos de sua ajuda! Procure a sua paróquia e colabore! Doe o que puder para que possamos ajudar os que nada tem. O seu pouco se tornará muito aos olhos de Deus e dos irmãos.

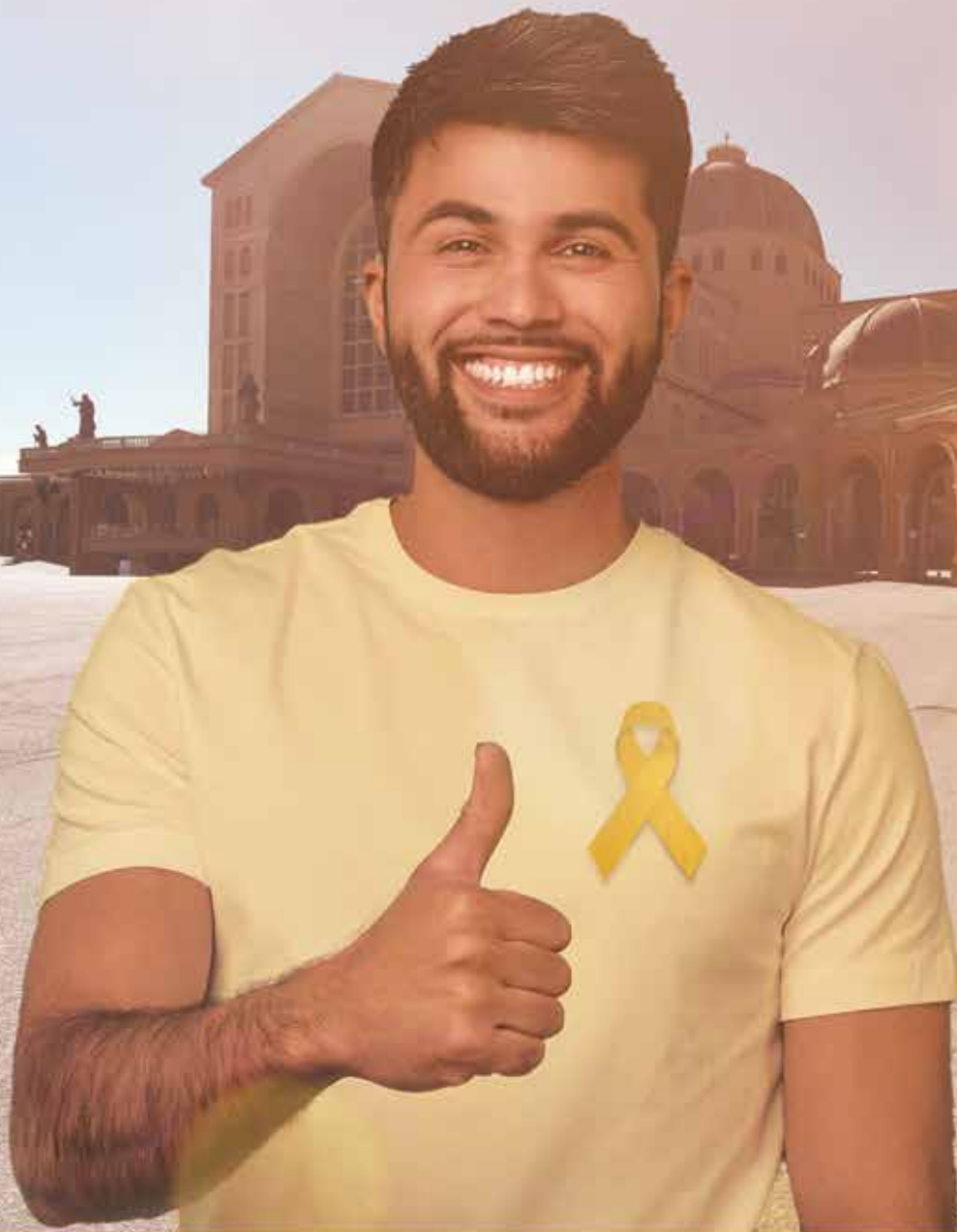
Queremos manifestar com a prática de nossos atos que cremos que Jesus está vivo e presente no meio de nós. Que na partilha do pão o mundo possa reconhecê-Lo em nós.

Que Nossa Senhora Aparecida e Santo Antônio de Sant'Ana Galvão intercedam a Deus para que tenhamos e promovamos a vida, e vida em abundância.

*Pe. Renan Rangel dos Santos Pereira
Reitor do Seminário Missionário Bom Jesus*

NO TRÂNSITO, DÊ SENTIDO À VIDA.

Um trânsito mais respeitoso
começa com as escolhas
que cada um faz.



ESTACIONAMENTO



SANTUÁRIO
NACIONAL
APARECIDA

acolher bem
também é
evangelizar



Loja de Fábrica

ABERTA TODOS OS DIAS!

(12) 3126-1444

Cobertores

Colchas

Toalhas de Banho

www.guaratingueta.com.br

**Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá**

Notícia

PARÓQUIA SÃO DIMAS COMPLETA 15 ANOS



época, sem energia elétrica, sem água encanada, sem rede de esgoto, sem abertura de estradas, somente caminhos. O acesso era pela estrada da Colônia do Piaqui. Entretanto, a Capela São Dimas teve forte presença no surgimento e desenvolvimento do

A Paróquia São Dimas, em Guaratinguetá, completa 15 anos no dia 1º de maio. Muitos eventos estavam planejados e programados para comemorar esta data tão importante para os paroquianos, amigos e visitantes amigos e visitantes, mas tudo foi adiado ou cancelado devido a pandemia do novo coronavírus, com exceção da Missa em Ação de Graças que será “online” às 19h. Ainda em clima de comemoração, a Pascom está incentivando os paroquianos, amigos e visitantes que publiquem nas redes sociais da paróquia, de forma bem resumida, seus testemunhos e histórias relacionadas aos 15 anos da paróquia e do período em que fazia parte da Paróquia N. S. da Glória.

A história da paróquia está relacionada ao surgimento do bairro em Guaratinguetá, com o mesmo nome, no final dos anos 60 e início dos anos 70, com toda a precariedade da

bairro, pois a fundação é marcada a partir do momento em que os primeiros moradores sentiram a necessidade de uma capela ou mesmo de um lugar para rezar o terço que tinha o acompanhamento do grupo de cursilistas, com o nome de GRUPO SÃO DIMAS. A Capela São Dimas foi inaugurada em 10/05/1977, filiada à Paróquia Nossa Senhora da Glória até que no dia 01/05/2005 a Capela de São Dimas passa a ser paróquia em uma missa presidida pelo então Arcebispo de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno Assis, tendo como 1º pároco, o Pe. Edson Marins, que ficou de 2012 a 2017. Depois vieram o Pe. Carlos Afonso e o Pe. José Carlos de Melo (Pe. Carlinhos), que hoje, na paróquia, conta com a ajuda do Pe. Fabiano, como vigário-paroquial, lembrando que o Pe. Carlinhos é, também, Reitor do Santuário Frei Galvão.

HISTÓRIA DO SEMINÁRIO BOM JESUS



A história do Seminário Arquidiocesano Bom Jesus é uma história centenária, anterior, até mesmo, a fundação da cidade da Rainha do Brasil. Em 06 de agosto de 1894, acontece na Chácara das Pitãs, a bênção sobre a pedra fundamental do prédio destinado à formação de novos sacerdotes, principalmente para o Sul do país como Dom Lino Deodato Rodrigues Carvalho planejava, o bispo que deu início ao projeto de tão belo edifício.

Infelizmente, o Bispo Diocesano não o viu concretizado, mas seus sucessores deram continuidade ao seu projeto. É, a partir de então, que o prédio vai se tornar muitas coisas: abrigo de romeiros, asilo, seminários, sede da Cúria Metropolitana e Pousada. Sempre rodeado de pessoas de muita fé, até mesmo dois santos já estiveram neste seminário, Santa Paulina e São João Paulo II.

O Colegião, como é conhecido popularmente, abrigou diversos seminaristas, os primeiros estudavam no chamado

Seminário Redentorista Santo Afonso, a partir de 1929 até 1952. A partir do início da década de 50, a Arquidiocese de São Paulo traz para o Vale do Paraíba, seu Seminário, tanto o Maior quanto o Menor. Poucos anos depois, em 1958, instituiu-se a Arquidiocese de Aparecida, mais um grande passo para o desenvolvimento da cidade, sempre em torno dessa fé romeira. Com o intuito de formar sacerdotes para as paróquias dessa nova Arquidiocese, o Instituto Bom Jesus inaugura suas atividades no ano de 1969.

É a partir desse Instituto que nascem os primeiros indícios do que se tornou, em 19 de março de 1977, o Seminário Arquidiocesano Bom Jesus, tendo como primeiro reitor Mons. Mario Cuomo, que acolheu os primeiros seminaristas para estudos de Filosofia e Teologia, vindos de 3 congregações e 8 dioceses de várias regiões do Brasil, totalizando 27 rapazes. Desde então, diversos sacerdotes se ordenaram na Arquidiocese de Aparecida, como ainda

é hoje, 43 anos após sua inauguração.

Diversos reitores passaram pelo seminário, deixando suas contribuições para a história desse Colegião e para a formação de cada um dos que aqui se ordenaram. Nomes como Mons. Mario Cuomo, Pe. Paulo Xavier Machado, Pe. João Humberto Vanin, Pe. José Herculano Arruda, Pe. Geraldo Garito Corrêa, Pe. Marcos Chiqueto, Pe. Antônio Márcio Rodrigues Peixoto, Pe. Matusalém Gonçalves dos Santos, Pe. Guillermo Campuzano Vélez, CM, Pe. Angel Palma Castillo, CM, Pe. José Ricardo Fernandes Aparicio, CM e Pe. José Gerardo Perez Cardenas, CM compuseram a equipe sacerdotal que reger as atividades desta instituição educacional dedicada ao Ministério presbiteral, hoje nas mãos de Pe. Renan Rangel dos Santos Pereira.

O ano de 2020 é mais um dos anos que o Seminário comemora suas atividades e formação de todos os sacerdotes que por aqui passaram. Com 10 seminaristas em formação, a história desse Colegião centenário e as Paróquias da Arquidiocese de Aparecida são abençoadas com todos os trabalhos desenvolvidos e com cada história de vida dedicada a Deus que começou nesta casa.

Parabéns a todos! Aos que se ordenaram, a aqueles que ainda vão se ordenar e a aqueles que contribuíram e ainda contribuem para a continuidade dessa missão iniciada há 126 anos: missão de levar a evangelização para o mundo e acima de tudo mostrar a vivência na presença de Deus a cada homem nesta Terra.

RELATOS DA QUARENTENA

PARÓQUIA SÃO ROQUE



Estamos vivendo tempos difíceis, onde a fé tem sido o suporte para os cristãos seguirem firmes nessa realidade de isolamento social. Os meios de comunicação e as redes sociais têm sido um instrumento importante para que as famílias se tornem verdadeiras Igrejas domésticas.

Devido a pandemia do novo Coronavírus (Covid -19), nossa Arquidiocese suspendeu as missas e atividades pastorais. A medida atende às recomendações das autoridades sanitárias, dado que a melhor forma de conter o avanço da doença é a prevenção, evitando todas as formas de aglomeração de pessoas. Essa atitude é também um gesto concreto da Campanha da Fraternidade deste ano, que exorta a todos a cuidar da vida: “Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso”.

A seguir, você confere alguns relatos de paróquias que estão utilizando as redes sociais para chegar as casas dos paroquianos. A Pastoral da Comunicação tem sido o instrumento essencial nesse período.

POSTURAS CRISTÃS DIANTE DO ISOLAMENTO SOCIAL

A pandemia do novo Coronavírus despertou na humanidade uma série de reações e sentimentos marcados pela dúvida, incertezas, medos e tantas outras realidades que acometem o ser humano e mexem com a sua maneira de ver a vida. Todos fomos e estamos sendo afetados por ele desde que surgiu em nosso meio. Até seu surgimento gera muitas indagações. O fato é que ele apareceu, contaminou e está contaminando muitas pessoas, matou e está matando outras tantas, prejudicou e está prejudicando de diversas formas a toda comunidade humana.

Em meio a todo este conjunto de dramas somos convidados a ter sempre uma postura otimista diante dos fatos, e por piores que sejam, devemos sempre olhar as oportunidades e dar significados positivos as experiências feitas. O cristianismo é a força viva da esperança para a humanidade. Essa realidade gera muitos desespero, sobretudo, em corações cuja fé não se faz tão presente. Mas onde há corações seguidores de Cristo, deve haver “luzeiros” que espalham tudo aquilo que é próprio do Seu Coração.

Os cristãos devem deixar-se conduzir pelo Espírito de Cristo e encarnar nos dramas da história todo amor e toda paz que Ele nos traz. Devem tocar aqueles que precisam se libertar de quaisquer males que invadem sua vida. Este é um tempo favorável para pedir a orientação do Espírito Santo sobre como exercer nosso apostolado e

continuar levando o Evangelho aos irmãos, sobretudo aos mais necessitados.

Em vários lugares lideranças de nossa Igreja Católica, padres, religiosos (as), leigos e leigas tiveram e continuam tendo iniciativas com a finalidade de levar conforto espiritual e material aos irmãos e irmãs. Iniciativas que brotam de uma preocupação em manifestar visivelmente que a Igreja continua sendo uma mãe que protege e cuida dos seus filhos. Somos a Igreja de Cristo constituída de pessoas que falham. Neste sentido, muitas críticas acabam surgindo em relação a essas novas maneiras de se fazer presente na vida das pessoas que estão privadas de tantas coisas devido às medidas de contenção da pandemia.

O sentimento é de que algo precisa ser feito e as iniciativas vão gerando bons frutos no coração das pessoas que a experimentam, são os sinais de acerto pelo caminho escolhido. As transmissões de missas e momentos orantes pelas mídias sociais, obviamente entendidas que possuem valores distintos do valor presencial, mas já sinalizam algo bom no coração de quem experimenta. Os sinais através das imagens que percorreram durante a “extraordinária” Semana Santa e algumas continuam percorrendo no dia dos padroeiros por diversas comunidades de nossas paróquias. O Santíssimo Sacramento, mesmo sendo carregado com a preocupação de que não seja banalizado, percorrendo também as ruas de centros e periferias e sendo adorado pelos fiéis que sentem sua fal-

ta mas têm, naquele momento, a oportunidade de render-lhe graças e pedir Sua proteção. Enfim, todas essas iniciativas trouxeram e estão trazendo mais alento e conforto ao nosso povo. É uma forma do Senhor dizer a cada pessoa que Ele não está ausente diante dos seus sofrimentos.

Creio que devemos fazer aquilo que está ao nosso alcance para que não só as medidas de prevenção de contaminação do novo Coronavírus sejam eficientes, mas que sejam eficientes nossas ações de prevenção contra o “vírus” do medo, da falta de fé, da desesperança, da solidão, da angústia, do abandono espiritual. Colocando o foco na saúde física, não nos esqueçamos das outras saúdes na vida humana, a saúde mental, social e aquela que nós, enquanto Igreja, devemos estar bem atentos, a saúde espiritual. Essa nos é concedida pela força do Espírito Santo, que Ele nos anime na missão e nos dê a certeza de que tudo vai passar.

*Padre Gustavo Santos
Vigário Paroquial São Roque - Aparecida*

PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Igreja doméstica na pandemia



Gostaria de partilhar as atividades realizadas nestes dias de recolhimento provocado pelo novo Coronavírus. Desde quando foi decretada a quarentena, celebro as Santas Missas com a Igreja fechada, somente com poucos auxiliares, voluntários, colaboradores e a Pastoral da Comunicação. Não deixei de celebrar em comunhão com os meus paroquianos e com toda a Igreja de Deus. São duas missas por dia, com pessoas diferentes, para melhor entrar em comunhão com todos aqueles que nos pediram orações e intenções pelas diversas necessidades e circunstâncias. Algumas missas transmitidas pelo Facebook.

Uma das coisas que chamam muita a atenção na transmissão da Missa, são os detalhes que passam despercebidos pelo povo, quando estávamos todos unidos dentro da Igreja, e agora são valorizados e acompanhados de perto por eles em suas casas, porque em nossas transmissões procuramos fazer de tudo para que, ao participar de suas casas, eles fiquem contentes por estarmos lembrando de todos e levando a Palavra de Deus, pois não podem vir aqui celebrar conosco na Igreja. Nossos bancos estão cheios de fotos das famílias de nossa paróquia para lembrá-los ainda mais que estamos unidos em oração.

A capela do Santíssimo está

aberta o dia todo. A visitação ao Santíssimo está mais frequente do que nos outros dias antes do covid-19. O povo está buscando nas orações o alívio nesta tensão que os políticos e os meios de comunicação estão provocando na população.

No início das transmissões das Santas Missas me senti um pouco solitário, só eu e a câmera, parecia que estava falando sozinho, mas depois que vi o número de pessoas nos assistindo, participando, fiquei mais à vontade, porque de casa o povo estava sentindo o quanto é valiosa a Eucaristia, que nem sempre tinham. Agora o povo pergunta: “quando vai abrir a Igreja para nós?”

Dois experiências muito positivas foram a visita do Santíssimo e o dia de Ramos. Na visita do Santíssimo às Comunidades, as pessoas rezaram nas calçadas, nos portões, nas janelas e varandas, se ajoelhavam, outros até choravam de emoção de ver Jesus passar na sua rua. Foi um momento que jamais esperava ver nos meus quase 37 anos de sacerdócio que, com certeza, será inesquecível.

No dia de Ramos, na bênção dos ramos nas casas, o povo saudava Jesus cantando, louvando e se alegrando para que aquele dia tão importante não passasse despercebido, a cada rua que passava, o povo estava mesmo esperando e com sede de Deus.

Deus visitou o seu povo que não foi esquecido. Bem, se for para narrar tudo vou ficar muitos dias só para isso, pois não há palavras para expressar tamanha alegria em viver esse momento de fé.

Padre Matusalém Gonçalves dos Santos

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA *União, fé e criatividade*



Essas três palavras têm se tornado essenciais para sacerdotes e fiéis seguirem juntos na evangelização, levando a Boa Nova ao povo e superando os obstáculos do distanciamento social impostos pelo avanço da pandemia do Covid -19.

União dos fiéis, juntamente com os sacerdotes, mesmo a distância pelas redes sociais, tem sido um momento de reflexão. A fé que nos une, pelo amor de Deus, nos dando esperança e a paz em nossos corações. A criatividade de nós sacerdotes e dos fiéis para que, mesmo distantes, possamos estar próximos uns dos outros, como, por exemplo, colocar as fotografias das famílias ou sobrenomes das famílias nos bancos das igrejas, a passagem do Santíssimo Sacramento por algumas ruas do território paroquial, adotadas por algumas Paróquias, entre outras criatividade.

Nos dias atuais temos uma grande ferramenta que nos ajuda a evangelizar, que são os meios de comunicação: Rádio, TV e Internet. Esses meios têm ajudado a nós sacerdotes a levarmos a presença de Cristo nos lares. As celebrações da Semana Santa, a festa mais importante dos cristãos, sofreu adaptações devido à pandemia, com fi-

éis conectados a celulares, tablets, televisão e rádio para acompanhar as celebrações à distância. Mas, mesmo nessas circunstâncias difíceis, presenciamos algo positivo: celebramos em família!

Sejam estes canais de graça que chegam aos lares de nossos paroquianos, e levem esperança para a Igreja doméstica. Deus abençoe a todos.

*Pe. José Ferreira da Silva
Pároco da Paróquia N. Sra. da Glória*

PARÓQUIA PURÍSSIMO CORAÇÃO DE MARIA

Missas online e Festa de São Benedito



Em tempos de pandemia do novo Coronavírus em que devemos permanecer em isolamento social, todos nós tivemos que nos adaptar e esta nova realidade de celebrações sem a presença do povo e transmitidas pelas redes sociais, especialmente, nesse tempo forte da Igreja que foi a Quaresma e a Semana Santa, e para nossa cidade e a Paróquia do Puríssimo Coração de Maria, a Festa de São Benedito.

Para o Pe. Jalmir as celebrações pelas redes sociais estão atingindo mais pessoas: “Com as transmissões não somente aquelas pessoas

que iam até a Igreja estão acompanhando, mas também muitas outras por uma dificuldade ou outra não podiam comparecer. Com isso a Igreja vai até ela, a Igreja é a família e a família é uma Igreja doméstica. Estamos vivendo nossa fé a partir da nossa casa. Com esse gesto, a Igreja está incentivando os fiéis para que fiquem em casa e evitem o contágio. Precisamos dar o exemplo de responsabilidade”.

Em relação a Festa de São Benedito, que aconteceu no dia 13 de abril, e que é celebrada há quase 300 anos, para que não passasse em branco, decidimos pedir a orientação do Ministério Público e da Secretaria de Saúde para realizar a Santa Missa com a presença somente de alguns representantes da Irmandade de São Benedito, o casal de rei e rainha e também da Cavalaria de São Gonçalo e São Benedito. Logo após a Missa, o pároco saiu pelas ruas da cidade abençoando a população. “São 263 anos de tradição e fé, e a Cavalaria é ainda mais antiga que a festa, são 294 anos. Por isso, percebendo a tristeza dos devotos e devotas e desejando amenizá-la tivemos a feliz ideia de levar os padroeiros ao encontro da população e levar suas bênçãos a todos. Pedimos para que as pessoas, ao passarmos pelas ruas e avenidas, recebessem as bênçãos em seu lar, para as suas famílias, e ao mesmo tempo rezamos pela situação que atravessamos por conta do novo Coronavírus. Rezamos para que tudo possa ser resolvido o quanto antes, para que os profissionais de saúde que tanto se dedicam aos enfermos, tenham a força necessária diante de tantos perigos e dificuldades”.

Outro ponto que destacamos foi a emoção com que as pessoas

receberam a imagem de seu santo padroeiro. “Com a Santa Missa também celebramos as intenções de todos os devotos e durante o trajeto não faltaram demonstrações de fé, com pessoas rezando, outras ajoelhadas e muitas emocionadas. Muitas fizeram altares em honra a São Benedito. Essa ação trouxe conforto para a fé dos devotos e devotas de São Benedito e São Gonçalo”, disse Pe. Jalmir.

*Pascom – Paróquia Puríssimo
Coração de Maria*

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Evangelizar através da internet



Em tempos difíceis que estamos vivendo, devido a pandemia causada pelo Covid-19, a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Guaratinguetá, busca evangelizar através dos meios virtuais. Atualmente, com a ação da Pascom (Pastoral da Comunicação), foi transmitida toda a celebração da Semana Santa pela live na página do facebook da Paróquia.

Diariamente, na mesma página, é postada a reflexão do evangelho do dia pelo pároco. Os Grupos de Orações da Renovação Carismática realizam também os encontros via live, na residência de quem está transmitido, portanto, sem participação dos fiéis no ambiente de transmissão.

O Ministério Infantil Paroquial da

RCC posta vários vídeos destinados a evangelização das crianças. O pároco, também, todos os domingos, posta vídeos de evangelização e bênçãos, destinados, especialmente, às crianças. A Pastoral da Catequese, via meio virtual, também continua evangelizando nossos catequizados. Várias lideranças da paróquia postam momentos de reflexão, de oração, da reza do santo terço, etc. como meio de manter a igreja viva e próxima dos fiéis.

Foi realizado também, em carro aberto, a procissão com o Santíssimo Sacramento no Domingo de Ramos e Domingo de Páscoa com arrecadação de alimentos para ser destinados às famílias carentes. Durante a primeira semana da Páscoa, houve exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento durante o dia inteiro na igreja matriz Nossa Senhora de Fátima, sem a aglomeração de fiéis é claro.

Aos domingos a Celebração Eucarística continua via live chegando às casas dos fiéis de nossa Paróquia. Enfim, estas e outras iniciativas estão sendo praticadas para que, em tempo de isolamento social, os fiéis sintam-se de alguma forma próximos da igreja e, ao mesmo tempo, fazendo de sua casa uma verdadeira igreja doméstica.

*Pe. Marcelo Motta da Silva
Pároco Paróquia Nossa Senhora de Fátima*

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

Em tempos de pandemia



Estivemos empenhados na manutenção da fé dos fiéis pertencentes a Paróquia Santo Antônio, em Guaratinguetá, durante este momento de pandemia que assola o mundo todo. Na tentativa de amenizar a tristeza nos corações dos paroquianos, privados do corpo e sangue Eucarístico de Jesus Cristo, iniciamos a transmissão da Santa Missa diariamente através das mídias sociais da Paróquia, posteriormente transmitidas apenas aos sábados e domingos.

Durante a Semana Santa, além da transmissão da Santa Missa, fizemos uma live para a veneração de Jesus Morto, para que os fiéis tivessem a oportunidade de velar Jesus após sua morte e aguardassem sua ressurreição verdadeira na Páscoa.

Levamos Jesus Eucarístico para abençoar as Famílias de nossa paróquia e das comunidades subordinadas a Matriz. Momento de adoração, bênção e, acima de tudo, profissão de fé, famílias inteiras ajoelhadas em reverência a Jesus Eucarístico emocionaram nossos corações.

Como parte desse trabalho, a Pascom da Matriz de Santo Antônio vem fomentando ações pastorais que envolvam os servos que tanto zelam por nossa igreja. Fizemos o Tríduo Pascal com oração do Ângelus, às 12h, e momento oracional com membros do ministério de música.

Além disso, iniciamos um projeto com os Ministros Extraordinários da

Sagrada Comunhão para que possam rezar, ao vivo, às 18h, o Santo Terço em alguns dias da semana, sempre na segurança de suas casas e sem aglomerações.

A Pascom juntamente com o Pároco está empenhada na divulgação e realização de ações que visem o engajamento dos fiéis na vivência da fé através das mídias sociais para que a chama da fé que é Jesus esteja sempre acesa nos corações de nossa comunidade.

Pascom – Paróquia Santo Antônio

PARÓQUIA DE SANT'ANA

A evangelização na paróquia de Sant'Ana em tempos de pandemia



Esse ano foi atípico para todos nós aqui da Paróquia de Sant'Ana, em Roseira, como em qualquer outra paróquia. Para nós católicos, tivemos que vivenciar nossa

Semana Maior, a Semana Santa, através dos meios de comunicação, somente. Devido a essa pandemia, tivemos que pensar em estratégias de evangelização que chegassem a maior parte das pessoas. E, como em diversos lugares, o meio mais usado foram as redes sociais com as famosas “lives”.

Nossa paróquia se empenhou em apresentar conteúdos e roteiros de oração para todo o povo que tivesse conectado em nossos meios de comunicação: página no Facebook, canal no Youtube e perfil no Instagram.

Todas as celebrações da Semana Santa aconteceram com todo o prestígio e solenidade que se pede. Nossa equipe de Liturgia preparou todos os detalhes com muito amor, observando todas as medidas de prevenção em questão ao contato social dos que estiveram presentes: na transmissão, na liturgia e na preparação das celebrações.

Assim como nas demais paróquias, nosso pároco Pe. Silvio saiu pelas ruas para levar até as pessoas a bênção nesse tempo, iniciando com a bênção dos Ramos, no domingo de Ramos e concluindo com a procissão da ressurreição no domingo de Páscoa. É lindo e emocionante ver nas pessoas, que estavam às portas de suas casas, um olhar de alegria e de alívio, pois é a misericórdia de Deus e a esperança que foram ao encontro de cada paroquiano e morador de nossa cidade.

A presença dos religiosos em nossa paróquia, por meio do Mosteiro da Sagrada Face e das Irmãs

Franciscanas da Ação Pastoral, muito nos ajudou nesse tempo, porque estavam empenhados em nos ajudar em muitos dos momentos de oração e meditação que tivemos.

Além das belíssimas e solenes celebrações, muitas outras ações pensadas pelos leigos de nossa paróquia foram feitas para que o povo vivesse o amor de Deus em seus lares. Grupos de reflexão litúrgica, momentos de oração, vídeos com músicas e salmos para reflexão nesse tempo, partilha do evangelho, entre outros. O que foi observado por todos nós é a grande interação em todas as publicações e atividades: o povo de Deus participou com muito amor! Foram muitas curtidas, comentários, compartilhamentos e participações online.

As igrejas domésticas tiveram realmente seu papel efetivo neste ano. Tornaram-se grandes santuários, muitos se empenharam na oração diária do santo terço, muitas famílias abriram as portas virtuais de suas casas para que fossem igrejas e canais para que todos pudessem chegar a Deus.

A Paróquia de Sant'Ana se mostrou unida, viva e empenhada na evangelização! E continuamos no papel de levarmos sempre a Boa Nova, a esperança e a misericórdia a todos. Nós, leigos e leigas, o pároco, religiosos e religiosas, todos empenhados em sermos sinais visíveis do amor de Deus e da fraternidade em Cristo Jesus.

*Douglas dos Santos Reis Rocha
membro da Pascom paroquial*

ARQUIDIOCESE DE BOSTON

*A pandemia na igreja de Boston,
nos Estados Unidos*



Em uma tarde de primavera sendo ela 20 de março de 2020, quando tudo parecia estar tranquilo sem novidades, cada qual, nos seus afazeres estudos, missas, confissões, encontros já preparados, eis que vem o pronunciamento do Governador do Estado de Massachusetts decretando urgência, devido ao crescimento do número dos infectados pelo Covid -19.

Todavia, não imaginávamos que isso iria afetar tanto a vida da comunidade eclesial, porém recebemos um email da arquidiocese de Boston determinando o cancelamento de todas as atividades. Nesse dia a luz vermelha acendeu.

Portanto, houve a necessidade de rever as atividades adaptando para o presente momento, vivido não somente por uma Comunidade local, mas por toda Paróquia, Arquidiocese, começamos conscientizando as pessoas a ficarem em casa e não colocarem seus familiares em risco, principalmente, os nossos doentes. Quando se fala em ficar em casa pode parecer algo chato ou algo de alguém que

não tem o que fazer, mas é por zelo e cuidado pelo bem mais precioso que Deus nos presenteou a vida.

Começamos a utilizar mais os meios de comunicação para evangelizar. Foi necessário improvisar a montagem de um estúdio para a transmissão das missas pelas Redes Sociais e outros meios de comunicação de que dispomos. O importante foi que não interrompemos a evangelização. Sobretudo, nesse momento, devemos ser presença viva de Deus e canal de esperança e fé. Também nesse momento houve a preocupação de nós prepararmos com compra de álcool gel para higienização das mãos e máscaras para uma melhor proteção e sermos exemplos para os paroquianos da necessidade que se fazia no momento. Foi uma mudança tão rápida que no dia seguinte não se falava outra coisa a não ser no Covid-19. Nós tínhamos a missão de mostrar a necessidade de nos isolarmos, mas sem pânico, sem perder a fé, e sem se isolar de Deus.

A visita aos doentes, quer seja nos hospitais, ou em casa (que aqui faz parte constante da agenda do sacerdote) foram canceladas, por segurança dos mesmos. Porém esses, não ficaram sem atendimentos, também nesse caso houve adaptação: temos ligado para os doentes de modo que possamos transmitir uma palavra de conforto e esperança nesse momento de medo e incertezas, de maneira que não se sintam sozinhos. O resultado tem sido muito positivo, pois eles tem se demonstrado felizes e esperançosos. Enfim, são em pequenos gestos que podemos nos fazer presente na vida do outro de forma que um momento tão difícil como estamos passando vá se suavizando para um e para outro.

Eu me recordo de um acontecido que me marcou muito nesses dias; aqui na Arquidiocese de Boston há a tradição de celebrar o que aqui é chamado de “Missa de Funeral” (no Brasil são missas de Corpo Presente), sendo precedido pela visita do celebrante a casa funerária (velório). Fui eu fazer um funeral, tomei os devidos cuidados de precaução, tais como lavagem das mãos, luvas, máscaras. Chegado ao local vi uma senhora em prantos, pois havia perdido sua filha na mocidade, me olhou com os olhos cheio de lágrimas e estendeu as mãos pedindo um abraço, mas por segurança, o responsável da casa funerária disse “Não”. Neste momento, me senti tão impotente, mas entendi que minhas palavras seriam o abraço naquele momento não foi possível dar àquela senhora. Aproveitei da circunstancia para dirigir uma palavra de conforto para toda família.

Aqui na Comunidade, temos várias famílias que não veem seus familiares há anos e neste tempo de incertezas com um mix de medo, resulta em pânico. Por isso, neste período de distanciamento social, cada qual, de acordo com sua realidade, tem sido encorajado junto com suas famílias a rezarem entre si e pelos meios de comunicação que agendem um momento e rezem junto com outras famílias o terço, medite a Palavra enfim dentro do possível se fortaleçam juntos.

Caríssimos, neste tempo de deserto, somos convidados a fixar nossos olhos em Jesus e seguir a caminhada sem medo, pois o medo é um dos sentimentos que invade nosso coração medo do amanhã, medo do desconhecido, neste caso, medo desse vírus e do que será depois dele (economia,desemprego...),

que tem feito tantas pessoas reféns. Porém vamos manter vivas em nossos corações as palavras do Anjo àquelas mulheres que, na manhã do domingo, tão preocupadas se dirigiram ao sepulcro: “Não tenham medo” (Mt 14,22) “Ele não está aqui, ressuscitou como havia dito” (Mt 28,6). Novo parágrafo. Com Jesus, nós ressuscitaremos para um novo tempo. Tudo vai passar!

*Padre Luiz Fernando de França Lopes
Arquidiocese de Boston – Estados Unidos*

ROMA (ITÁLIA)

***Nossa vida em Roma, em tempos
de pandemia***



Caros irmãos e irmãs em Cristo, saudações pascais!

Queremos partilhar com vocês um pouco de nossa caminhada aqui na Itália, onde estamos há quase 9 meses realizando nossos estudos em Teologia Dogmática. Estamos bem, graças a Deus, e buscamos,

cada dia, cumprir a missão a nós confiada, com empenho e dedicação, visto que a vida acadêmica é muito intensa e exigente.

Diante da crise global que enfrentamos, a pandemia da Covid-19, vivemos as preocupações, as angústias, as esperanças com muito mais intensidade. Como muitos puderam acompanhar pelos noticiários, a situação aqui na Itália foi muito difícil (alto número de contágio, de óbitos, hospitais saturados, serviços funerários congestionados, etc). Muito triste a realidade com tantas mortes, famílias sem poder sequer despedir-se de seus entes queridos, profissionais da saúde esgotados com a demanda de serviços.

Em janeiro, concluímos o primeiro semestre de estudos e no início de fevereiro, realizamos os exames. O segundo semestre iniciou no dia 17 de fevereiro, porém as aulas foram suspensas no início de março, atendendo as orientações do governo federal que exigiu de toda Itália uma rigorosa quarentena para conter a disseminação do vírus. Ainda vivemos esse tempo de quarentena, sem poder sair do Colégio Pio Brasileiro. As leis são rigorosas e quem descumprir incorre a multas e até prisão. No mês de maio, o governo italiano avaliará a situação para tomar as medidas necessárias, visto que essa quarentena tem dado sinais de esperança

para a Itália, no combate ao corona vírus.

A Universidade Gregoriana, onde estudamos, tem adotado o método de ensino a distância, o que não é comum por aqui, ainda. Os professores enviam os conteúdos das matérias, assistimos vídeo-aulas, recebemos apostilas, bibliografias para que possamos continuar o estudo em casa e não perder o semestre que termina em junho com os exames finais.

Apesar do clima de tensão, de incertezas em relação ao amanhã, do desgaste emocional, de preocupações com os nossos que deixamos aí, buscamos intensificar a vida de oração, de meditação e de partilha com os irmãos de caminhada aqui no Colégio. Tem sido uma verdadeira provação para todo o mundo, mas devemos manter acesa a chama da fé na certeza de que o Senhor está conosco todos os dias até o fim dos tempos, conforme sua promessa.

Daqui acompanhamos em oração esse momento aí no Brasil e em nossa Arquidiocese e rezamos por todos. Pedimos a Deus, força e coragem e que essa crise global seja superada com a colaboração de todos. Que a humanidade se reencontre em Deus e entre si com princípios de alteridade, de solidariedade, de empatia, de compaixão, de justiça e de amor.

*Pe. André Gustavo
Pe. André Pizani
Roma - Itália*

Aniversariantes de MAIO

Dia 09/05 – Padre Sílvio César Florêncio – Paróquia Sant’Ana – aniversário natalício

Dia 10/05 – Padre José Ferreira da Silva – Paróquia Nossa Senhora da Glória – aniversário natalício

Dia 24/05 – Padre Sidnei Lino da Cruz – Paróquia Nossa Senhora de Lourdes – aniversário natalício

APARECIDA RECEBEU PULVERIZAÇÃO CONTRA CORONAVÍRUS

Arcebispo Dom Orlando Brandes realizou uma bênção antes do início das atividades implementadas pela Farma Conde



No dia 1º de maio, o Arcebispo Dom Orlando Brandes realizou uma bênção em frente à Basílica Velha, de onde partiram os tratores que realizaram o serviço de pulverização contra o coronavírus em Aparecida. A desinfecção dos espaços públicos, implementada pela Farma Conde, inicialmente, em São José dos Campos para colaborar com o poder público no combate ao Covid-19, já contemplou mais de 15 cidades da Região Metropolitana do Vale (RM Vale) e a favela de Paraisópolis, em São Paulo.

Com autonomia para pulverizar quatro cidades simultaneamente, a Farma Conde conta com uma frota de 10 tratores, 12 pulverizadores de grande porte e outros 60 de costas. Os pulverizadores de grande porte são utilizados para

pulverizações de grandes extensões, sendo transportados por tratores, enquanto os equipamentos individuais alcançam áreas menos extensas e de acesso mais difícil. Uma parce-

ria com a empresa VOA, de São José dos Campos, também permitiu ampliar a área de cobertura com a utilização de 15 drones de pulverização de lavoura.

A matéria-prima utilizada nos equipamentos foi o hipoclorito de sódio, produto largamente utilizado como desinfetante e que não oferece toxicidade para o ser humano ou para animais.

O Presidente do Grupo Conde, Mário Muniz, disse que após o início dos trabalhos em São José, várias prefeituras passaram a solicitar o serviço de pulverização. Paraibuna, São Luiz do Paraitinga, Tremembé, Taubaté, Cruzeiro, Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião, Ilhabela, Salesópolis, Campos do Jordão, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Aparecida,



Lorena, Nazaré Paulista e Socorro estão entre os municípios que já foram beneficiados. Na cidade de São Paulo, a iniciativa contemplou a favela de Paraisópolis, onde foram distribuídas 20 mil máscaras, 20 mil frascos de álcool em gel e 20 mil frascos de vitamina C para os moradores.

“A Farma Conde acredita que nesse momento todos os segmentos da sociedade precisam dar sua colaboração para combater a pandemia do coronavírus. Esperamos também que nossa iniciativa inspire outros empresários na adoção de ações de apoio ao poder público”, enfatizou Muniz.



CARINHO QUE SE
≡ s e n t e a t é d e ≡
longe



Dia das Mães Shibata

 /shibatasupermercados  @shibatasupermercados

O Santo

INFORMATIVO OFICIAL DO SANTUÁRIO FREI GALVÃO - GUARATINGUETÁ - SP
ANO 9 | NÚMERO 73 | MAIO 2020



Santuário celebra

Dia Votivo para Frei Galvão

O Santuário Arquidiocesano de Santo Antônio de Sant'Ana Galvão passa a celebrar, a partir deste mês, o **Dia Votivo de Frei Galvão**. No dia 25 de cada mês, teremos celebrações especiais para os devotos e a bênção das pílulas da fé, às 15h. As celebrações serão transmitidas pela Rede de Comunicação Frei Galvão.

Os devotos de Frei Galvão podem mandar suas intenções, através de nossas redes sociais, para serem incluídas nesta celebração especial.

O mês de maio é especial para os devotos de Frei Galvão. No dia 11 celebramos a sua canonização, que completa 13 anos. O primeiro santo brasileiro foi canonizado pelo Papa Bento XVI, durante a visita do pontífice ao Brasil. A celebração foi realizada no Campo de Marte, em São Paulo, e foi acompanhada por uma multidão.

O anúncio da canonização foi feito em 16 de dezembro de 2006, com a comprovação do milagre no caso da Sra. Sandra Grossi de Almeida e de seu filho Enzo de Almeida Gallafassi, da cidade de São Paulo, hoje residentes em Brasília-DF, Brasil.

A sra. Sandra já havia sofrido três outros abortos espontâneos, devido a má-formação do seu útero, que tornara impossível levar a termo qualquer gravidez.

Em maio de 1999, Sandra ficou novamente grávida e sabia que, a qualquer momento, poderia ter uma hemorragia e morrer.

Apesar do prognóstico médico ser de provável interrupção da gravidez ou de que esta chegasse, no máximo, ao quinto mês, a gestação evoluiu normalmente até a trigésima segunda semana.

Por ser caso de alto risco, foi decidido parto por cesariana em 11/12/1999, pois exames comprovavam problemas. O parto, porém, não teve nenhuma complicação.

A criança nasceu pesando 1.995 Kg e medindo 0,42 cm, mas apresentou problemas respiratórios gravíssimos. Foi "entubada", porém teve uma evolução positiva muito rápida e foi "extubada" no dia seguinte. Recebeu alta hospitalar dia 19/12/1999.

O êxito favorável deste caso raro foi atribuído a intercessão do Beato Frei Antônio de Sant'Anna Galvão, que foi desde o início e durante toda a gravidez invocado pela família com muita oração e por Sandra, que além das novenas contínuas que fez, tomou também as "Pílulas de Frei Galvão" com fé e com a certeza de sua ajuda.



CAMPANHA
FAMÍLIA MISSIONÁRIA DE

FREI GALVÃO

3º aniversário da TV Frei Galvão

Oferecemos ao Brasil programas de conteúdo ético e religioso compatíveis com nossa missão, vinculada à devoção a Frei Galvão, grande inspirador deste projeto de evangelização. Se não fosse por você, devoto, que reza conosco e ajuda concretamente nossas obras, este sonho não se tornaria realidade. Continuamos com as obras nos estúdios da Rede de Comunicação Frei Galvão. Estamos montando um novo estúdio para a rádio e novos cenários de programas que serão transmitidos diariamente.

Assuma sua missão de fazer com que o Santo Evangelho seja conhecido. Convide seus amigos e familiares a fazer parte da nossa campanha e nos ajudar na evangelização.

Ligue (12) 3125-1444

ou acesse nosso site:

www.santuariofreigalvao.com

Faça sua doação através de boleto bancário, PEC, ou depósito bancário

• **BRASESCO - Agência 0415-4**
CC: 99828-1

• **CAIXA - Agência 1208**
CC: 2549-4 / Op.: 003



Acesse em seu computador, tablet, smartphone, ou smart TV
www.youtube.com (TV Frei Galvão)
AO VIVO, todos os dias, às 14h30 e 15h.

O Santo



EDITORIAL



Caro(a) devoto(a) de Frei Galvão

Neste mês de maio, temos muitas coisas boas para celebrar. Iniciamos fazendo memória dos 13 anos da Canonização de Santo Antônio de Sant' Anna Galvão realizado no Aeroporto "Campo de Marte" em São Paulo, no dia 11 de maio de 2007. Recordemos de um trecho da homilia do Papa Bento XVI quando ressaltava algumas das tantas virtudes do nosso primeiro santo brasileiro:

"Significativo é o exemplo do Frei Galvão pela sua disponibilidade para servir o povo sempre quando era solicitado. Conselheiro de fama, pacificador das almas e das famílias, dispensador da caridade especialmente dos pobres e dos enfermos. Muito procurado para as confissões, pois era zeloso, sábio e prudente. Uma característica de quem ama de verdade é não querer que o Amado seja ofendido, por isso a conversão dos pecadores era a grande paixão do nosso Santo (...). A fama da sua imensa caridade não tinha limites. Pessoas de toda a geografia nacional iam ver Frei Galvão que a todos acolhia paternalmente. Eram pobres, doentes no corpo e no espírito que lhe imploravam ajuda."

Quatro pontos compreendem a vida e a missão de Frei Galvão nos quais, nós devotos, devemos imitá-lo em nossa vida: **a Caridade, o seu espírito Missionário, o Amor a Virgem Imaculada e a Defesa da Vida.** Sejamos sempre fiéis e perseverantes contando sempre com a intercessão de Frei Galvão que é o nosso modelo de seguimento a Jesus Cristo, cada qual dentro de nossa realidade e missão. Liturgicamente, temos a graça de celebrar a Festa de Pentecostes. Esta solenidade faz-nos recordar e reviver a efusão do Espírito Santo sobre os Apóstolos e os outros discípulos, reunidos em oração com a Virgem Maria no Cenáculo (cf. At 2, 1-11). Jesus, tendo ressuscitado e subido ao céu, envia à Igreja o seu Espírito, para que cada cristão possa participar na sua mesma vida divina e tornar-se sua testemunha válida no mundo. O Espírito Santo, irrompendo na história, derrota a sua aridez, abre os corações à esperança, estimula e favorece em nós a maturação na relação com Deus e com o próximo. Outra característica marcante de Pentecostes é a Unidade. O Espírito Santo realiza na Igreja, comunidade de fé e missão, a Unidade na pluralidade de dons e carismas para o bem da Igreja e da pessoa humana. Peçamos a presença constante do Espírito Santo em nossas famílias para que haja sempre mais unidade em nossas casas, na vida matrimonial e que a Sabedoria Divina nos ajude a passar com serenidade e confiança as dificuldades da vida.

O mês de maio é dedicado a devoção mariana e também as nossas mães. Por isso, o nosso carinho e a nossa gratidão a todas as mães que dão a sua vida pelos seus filhos, que sabem como nunca o que é sacrifício de uma vida pelo bem de outra. Deus continue abençoando plenamente todas as mães que tem essa missão de gerar e cuidar da vida em toda a sua plenitude. O Papa Francisco nos lembra no seu documento *Amoris Laetitia*, no número 175 que: *A mãe, que ampara o filho com a sua ternura e compaixão, ajuda a despertar nele a confiança, a experimentar que o mundo é um lugar bom que o acolhe, e isto permite desenvolver uma autoestima que favorece a capacidade de intimidade e a empatia."*

Um Feliz Dia das Mães, todos os dias, e obrigado por tudo!

Pe. José Carlos de Melo
Reitor do Santuário Frei Galvão

Fonte: 1 http://www.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/homilies/2007/documents/hf_ben-xvi_hom_20070511_canonization-brazil.html
2 http://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-ap_20160319_amoris-laetitia.html

ORAÇÃO

31 de maio Pentecostes

Vinde Santo Espírito e mandai do céu um raio de Vossa luz. Vinde Pai dos pobres. Vinde, ó distribuidor dos bens. Vinde, ó Luz dos corações. Vinde Espírito Consolador, doce hóspede e suave alegria das almas. Vinde aliviar os trabalhos, temperar os ardores e enxugar as lágrimas. Ó Luz beatíssima, inflamai o íntimo dos corações dos vossos fiéis. Sem a Vossa graça, nada há no homem. Nada que se possa dizer inocente. Lavai, pois, o que em nós é sórdido. Regai o que é seco, sarai o que está ferido. Abrandai o que é duro, abrasai o que é seco e reconduzi o desviado. Concedei aos vossos servos, que em vós confiam os Vossos sete dons. Dai-nos o mérito da virtude, o dom da graça final e o glorioso prêmio dos prazeres eternos. Amém.



Programação Especial
pela TV Frei Galvão
www.santuariofreigalvao.com



Convide outras pessoas para serem também Missionários de Frei Galvão - Ligue (12) 3125.1444 (das 08h às 17h) - WhatsApp (12) 99684-6350



Informativo O Santo - Av. José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale I - Guaratinguetá (SP) - CEP: 12.519-411 - **Jornalista responsável** - Andréa Moroni - MTB: 026616 SP - **Revisão:** Jaqueline Pereira - **Diagramação:** Leandra Ozório **Tiragem:** 5.000 exemplares - **Site:** www.santuariofreigalvao.com - **Rádio:** www.radiofreigalvao.com - **E-mail:** imprensa@santuariofreigalvao.com



MANIPULAÇÃO

A fórmula certa para sua saúde



Qualidade



Inovação



Economia



Segurança
nas fórmulas



Horário
diferenciado



Entrega
rápida

Presente em: São Paulo / São José dos Campos / Santos

A Farma Conde
também é manipulação



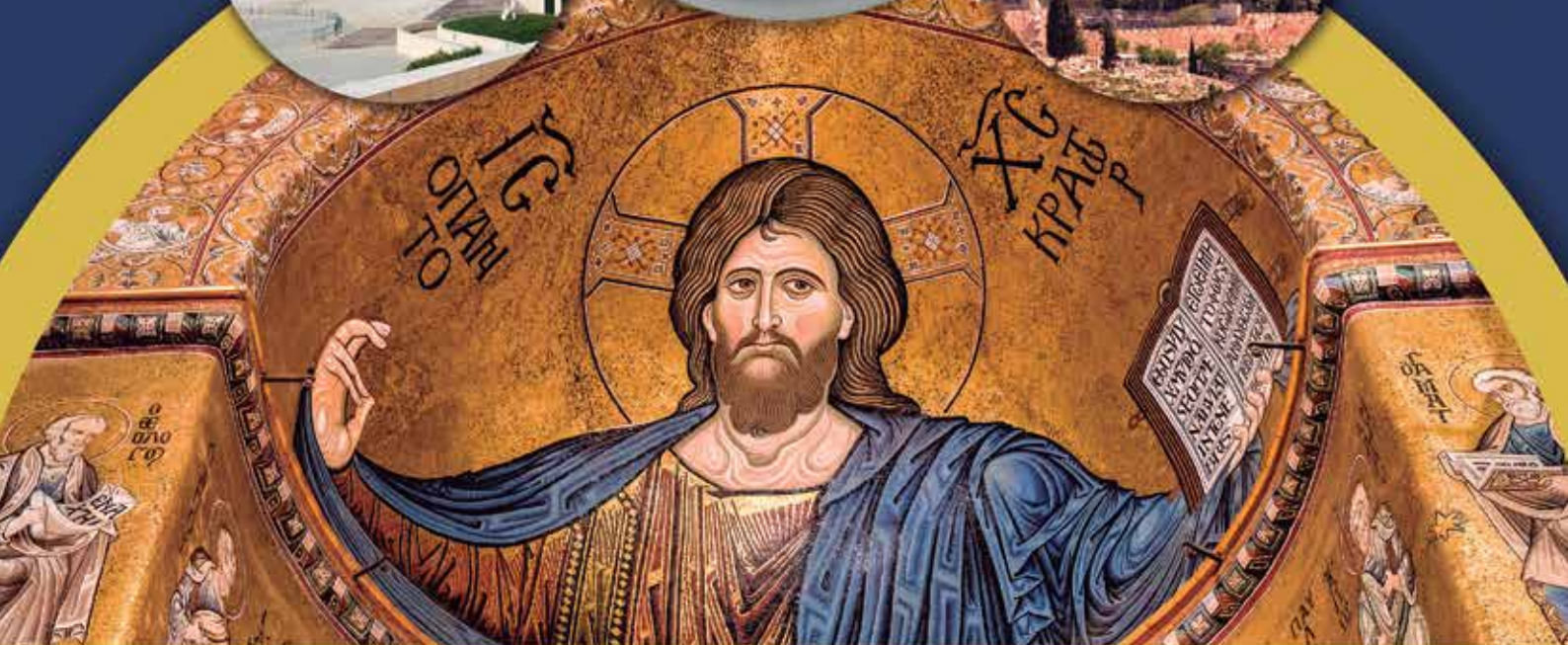
www.farmaconde.com.br

 (12) 98223-0655

SEU SONHO DE PEREGRINAR NÃO ESTÁ CANCELADO. ESTAMOS TRABALHANDO PARA PROPORCIONAR OS DESTINOS MAIS SEGUROS PARA A SUA VIAGEM DE FÉ.

No turismo, o cristão, ou fazendo parte de uma comunidade de acolhida, ou como turista, é solicitado a testemunhar sua fé e a descobrir uma oportunidade para a vocação missionária, que vem ser a base de seus direitos e deveres como cristão. Sobretudo naqueles lugares de forte concentração turística, a comunidade cristã deve tomar consciência de ser missionária por sua própria natureza e anunciar o evangelho com coragem, generosidade e respeito.

**NOSSA MISSÃO É EVANGELIZAR PELO TURISMO RELIGIOSO
E PROPORCIONAR MOMENTOS DE FÉ E ORAÇÃO AOS PEREGRINOS.**



Campinas, SP (Matriz) (19) 3294.0077

Campina Grande, PB (83) 99374.3899 - Campo Grande, MS (67) 3222.9205 - São Paulo, SP (11) 3731.7249

www.catedralviagens.com.br